



---- **Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, realizada em dezoito de abril de dois mil e dezasseis.**-----

---- Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas onze horas e trinta e cinco minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal encontrando-se presentes o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Fontainhas Condenado e os Vereadores Ana Cristina Cardoso Rocha, Inácio José Ludovico Esperança, Tânia do Carmo Perico da Courela e Luís Manuel do Nascimento, tendo a reunião a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

---- **1.º Ponto** - Expediente; **2.º Ponto** - Prestação de Contas/2015;-----

---- **Ordem do Dia:**-----

---- **1.º Ponto - Expediente;**-----

---- A Câmara Municipal tomou conhecimento, da comunicação do Gabinete da Presidência da República Portuguesa, a acusar a receção da Moção sobre o "O Novo Hospital Central Público de Évora".-----

---- A Câmara Municipal tomou conhecimento, da comunicação do Grupo Parlamentar "Os Verdes", a acusar a receção da Moção sobre o "O Novo Hospital Central Público de Évora".--

---- Do Sporting Club de São Romão foi presente requerimento a solicitar a emissão de Licença de Recinto Improvisado, para realização da atividade "Vacada Popular", no dia 24 de abril de 2016, no Largo 25 de abril, em São Romão, no período entre as 16 horas e as 19 horas.-----

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs aprovar a emissão da Licença de Recinto Improvisado (condicionada ao parecer favorável da GNR).-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----



M.C.M.
S

---- Do Gabinete dos Vereadores foi presente informação a referir que o valor aprovado no Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vila Viçosa e a Cruz Vermelha Portuguesa, para realização de um estágio na área de Sociologia, não se encontra correto.-----

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs fixar no valor de 290,51€ o apoio financeiro mensal a atribuir à Cruz Vermelha Portuguesa, para realização do estágio, de acordo com a referida informação.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- Foi ratificado por unanimidade, o despacho do Presidente da Câmara Municipal a autorizar a instalação de uma tenda para acolhimento ao peregrino no Largo D. Nuno Alvares Pereira, no dia 16 de abril de 2016, bem como a prestar o seguinte apoio à Régia Confraria de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa: reforço da limpeza de casas de banho e colocação de contentores e sacos para o lixo.-----

---- Do Secretariado Diocesano do Ensino Religioso Escolar foi presente comunicação a solicitar autorização para colocação de sanitários portáteis no Largo dos Capuchos e a colocação de uma funcionária nos WC públicos, durante o dia do encontro de alunos de Educação Moral e Religiosa Católica, de modo a manter a limpeza dos mesmos.-----

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs autorizar a colocação de sanitários portáteis, no Largo dos Capuchos e disponibilizar uma funcionária para manter a limpeza dos WC públicos.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----



M. C. U. R.
S

---- O Vereador Inácio Esperança ausentou-se da reunião, pelas 11h45m.-----

---- Do Setor de Informática (DAGF) foi presente informação a solicitar autorização para abate de material informático obsoleto e/ou avariado.-----

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs dar baixa do material informático referenciado na informação e que o mesmo seja entregue na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- O Vereador Inácio Esperança regressou à reunião, pelas 11h46m.-----

---- Da Associação " Os Amigos da Festa/Grupo de Forcados Amadores de Bencatel" foi presente ofício a solicitar autorização para realização de largadas de touros, na Av. Heróis do Ultramar até à Praça de Touros, sita na Rua 1.º de maio, em Bencatel, nos dias 6, 7 e 8 de maio de 2016.---

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs autorizar a realização das largadas de touros (condicionada ao parecer favorável da GNR), conforme solicitado.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- Do Grupo Desportivo Bairrense foi presente ofício a solicitar o seguinte apoio, para arranjo do espaço exterior do Campo de Tiro de Vila Viçosa: máquina e cilindro para nivelar o terreno onde foi cortada erva, com colocação de química e colocação de saibro no terreno.-----

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs disponibilizar o apoio solicitado pelo Grupo Desportivo Bairrense, através da deslocação da máquina, do cilindro e da colocação de



Handwritten signature

saibro no terreno.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- Do senhor António Francisco Tabarra Espadinha foi presente comunicação a solicitar a cedência de 15 grades de ferro, para realização de um evento, no dia 14 de maio de 2016.-----

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs aprovar a cedência das 15 grades de ferro, conforme solicitado.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- O Vereador Inácio Esperança ausentou-se da reunião, pelas 11h48m.-----

---- Do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa foi presente comunicação a solicitar autorização para utilização da piscina municipal coberta, para realização do Festival de Natação 2016, no dia 28 de maio de 2016, das 9 horas às 13 horas, bem como a utilização do equipamento de som, instalado no referido espaço.-----

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs aprovar a utilização da piscina municipal coberta e a utilização do equipamento de som, para realização do Festival de Natação, conforme solicitado.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- O Vereador Inácio Esperança regressou à reunião, pelas 11h49m.-----

---- Da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Vila Viçosa foi presente ofício a solicitar autorização para três



M. C. M.
S

refugiados visitarem gratuitamente o Museu do Mármore de Vila Viçosa e o Museu Agrícola e Etnográfico de Vila Viçosa, acompanhados por um colaborador da referida delegação.-----

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs aprovar as visitas gratuitas aos referidos Museus.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- Da senhora Patrícia Isabel Pisco Gomes foi presente requerimento a solicitar apoio económico pelo nascimento do seu 1.º filho, de acordo com a alínea a) do n.º 3 do artigo 7.º do Regulamento.-----

-- O Presidente da Câmara Municipal propôs atribuir apoio económico pelo nascimento do 1.º filho, no âmbito do Cartão Jovem + à referida senhora, no valor de 500,00€ (quinhentos euros).-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- **2.º Ponto - Prestação de Contas/2015;**-----

---- Foi presente uma proposta, subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc. 1), para aprovar os documentos da Prestação de Contas, relativos ao exercício de 2015 e a declaração de responsabilidade anexa (de acordo com a resolução n.º 44/2015, de 25 de Novembro, do Tribunal de Contas) e enviar para a Assembleia Municipal.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- O Vereador Inácio Esperança referiu que muitos dos pontos que são elencados pelo ROC no Relatório são apenas



uma lista do trabalho que realizou ou que irá realizar. Referiu ainda que, na sua opinião, o Relatório não refere se as demonstrações estão conseguidas e se foi cumprido o que é exigido, ou seja o relatório apenas apresenta uma conclusão genérica e não refere as conclusões obtidas.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria com três (3) votos a favor dos Vereadores Ana Rocha, Luís Nascimento e do Presidente da Câmara Municipal e dois (2) votos contra dos Vereadores Tânia Courela e Inácio Esperança.-----

-- A Vereadora Tânia Courela emitiu uma declaração de voto vencido, a qual fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc. 2).-----

-- O Vereador Inácio Esperança emitiu uma declaração de voto vencido, a qual fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc. 3).-----

---- **Minuta da ATA:** Todas as deliberações foram aprovadas em minuta, por unanimidade.-----

---- **Encerramento:** Sendo doze horas e doze minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada esta reunião. Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser devidamente assinada.-----

---- O Presidente da Câmara Municipal, J. L. ...

---- A Secretária, Susete de Jesus Farello Carbalho



Voto de Vencido

A Prestação de contas é, em conjunto com as Grandes Opções do Plano (GOP), um dos instrumentos mais importantes para aferir da eficácia das propostas e execuções do executivo em funções.

Apesar de se tratar de um documento eminentemente técnico, a Prestação de Contas não deixa de refletir a forma e o desempenho da Gestão das Grandes Opções do Plano aprovadas em Assembleia Municipal para o ano de 2015.

Considerando apenas um dos itens do PAM e do PPI, fundamento o meu voto contra a política seguida pelo atual executivo CDU. Refiro-me obviamente à rubrica "funções sociais", que se tratou de uma das "bandeiras" erguidas com maior empenho em defesa do Orçamento, PPI e PAM aprovados para 2015.

De facto, o documento ora em análise vem repor a verdade sobre a forma como o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia, bem como os Senhores Vereadores da CDU, lidam com a "parte social" dos municípios de Vila Viçosa, numa altura em que a crise está efetivamente na ordem do dia.

Com efeito, ao nível do PAM as Funções Sociais não foram além dos 70% de execução relativamente ao previsto inicialmente e, no que se refere ao PPI, esta rubrica teve uma execução de uns míseros 50%. Ora depois do Executivo da CDU tanto ter falado sobre as questões sociais inscritas nas GOP, não há margem para não se apelidar essa campanha política como uma enorme ilusão em relação às expectativas criadas.

Para além do acima descrito, que já seria um motivo mais do que suficiente para o meu voto contra, acrescem ainda as constantes alterações ao orçamento (que ocorreram em uma centena de vezes). Estas alterações demonstram duas questões que devem ser apontadas:

- Antes de mais a desorientação e falta de rumo constantes na gestão efetuada pelo Sr.º Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores da CDU que, com esta competência de alteração do Orçamento, não conseguiram, minimamente, aproximar-se dos Instrumentos de Gestão aprovados pela Assembleia Municipal.

- Esta quantidade gigantesca de alterações demonstra ainda uma maior, falta de respeito para com os órgãos Autárquicos, nomeadamente esta Câmara e a Assembleia, que passaram um cheque em branco ao Sr.º Presidente que, com as funções e competências que lhe são inerentes, adulterou por completo as GOP de 2015. Portanto entendo que não foi apenas a oposição que votou contra este Orçamento que ficou altamente defraudada, mas em primeiro lugar aqueles que votaram a favor (a própria bancada da CDU) uma vez que aprovaram um orçamento que se foi esvaziando ao longo da respetiva execução.

Poderia ainda efetuar uma maior e mais incisiva análise (obviamente negativa) do Documento em discussão, no entanto não o farei, uma vez que os motivos acima expostos sustentam este meu voto.

Não me restou então outra alternativa senão a de votar contra... Não só contra o documento em si mas também e, acima de tudo, esta forma embusteira de fazer política.

A conta, apesar de registar alguma redução na dívida e algum cuidado técnico a que não se assistiu no passado, demonstra claramente que continuamos a navegar à vista e sem rumo.

Prova disto o facto de a taxa de execução orçamental da receita ser novamente inferior a 85% e de a despesa ter sido alterada uma centena de vezes durante o exercício, com 1,7 milhões de euros em diminuições e 2,4 milhões de euros em inscrições /reforços.

A tão propalada diminuição da dívida é feita, não só à conta do aumento da receita que existiu no valor de 115,899 mil euros, embora se diga que há cada vez menos dinheiro, com o pagamento obrigatório do empréstimo a curto prazo e com a redução dos encargos com pessoal em cerca de 200 mil euros e com o não cumprimento do investimento previsto.

Há também aqui, ao nível da dívida, um aumento enorme ^{de dinheiro} da dívida a outros credores (de 55 mil euros em 2014, para 347 mil euros em 2015) que são entre outros ^{as famílias,} os ^{os} locais, às Associações e Instituições, aumento este que ^{é devido ao pagamento de} ~~...seu~~ ^{verbas para ajudar outros municípios que têm dificuldades financeiras.} Acresce a tudo isto o facto de este orçamento levantar reservas ao ROC e, por consequência a mim próprio, no que respeita aos saldos de abertura das rubricas de imobilizado, fundos próprios e proveitos diferidos decorrentes de subsídios para investimentos e também pelo facto de não existir uma contabilidade de custos prevista na lei e já mencionada pela ROC que auditou as contas de 2013.

Esta última falha é grave pois não permite saber o custo das matérias consumidas decorrentes do registo de existências em armazém. Não se percebe o porquê de pelo terceiro ano consecutivo vir esta nota e ainda não estar implementada a contabilidade de custos.

Apesar de sabermos que o empreendedorismo local não depende exclusivamente da camara, este orçamento, da exclusiva responsabilidade da maioria CDU que governa o município, não mostra ter procurado assumir o papel de impulsionador de projetos suscetíveis de conduzirem o Concelho para níveis superiores de modernização e de satisfação dos anseios das populações nem, em nosso entender, ter servido para elevar a atratividade de um território que tem excelentes potencialidades.

J. Costa